



A PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS SOBRE CUIDADOS PALIATIVOS

MARTA LUCIA LEITE DE SOUSA; LUCIVANIA MARQUES PACHECO

Introdução: Os cuidados paliativos são definidos pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma abordagem que visa melhorar a qualidade de vida de pacientes com doenças que ameaçam a vida, prevenindo e aliviando o sofrimento. Esse cuidado abrange o tratamento de problemas físicos, psicossociais e espirituais, assegurando conforto e dignidade tanto para os pacientes quanto para suas famílias. Nos últimos anos, o aumento das doenças crônicas tem gerado uma demanda crescente por cuidados paliativos, no entanto, a implementação desses cuidados ainda enfrenta desafios. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo analisar a percepção dos enfermeiros sobre cuidados paliativos, destacando suas crenças, experiências e práticas no cuidado de pacientes em fase terminal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, com artigos publicados entre 2014 e 2024, indexados nas bases de dados SCIELO e BVS. Os descritores utilizados foram: enfermeiro, cuidados paliativos e fase terminal. O rigor metodológico foi garantido pelo uso do fluxograma PRISMA. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 7 artigos foram selecionados. **Resultados:** A análise revelou que, embora os enfermeiros reconheçam a importância dos cuidados paliativos, ainda enfrentam barreiras para a sua implementação, como a falta de padronização e a capacitação adequada. Os enfermeiros relatam dificuldades em lidar com as emoções associadas à morte, enfatizando, ainda, a sobrecarga emocional e a necessidade de suporte. A comunicação entre a equipe e os familiares é considerada crucial, mas muitas vezes apresenta desafios. A capacitação contínua e o desenvolvimento de protocolos claros são essenciais para melhorar a qualidade dos cuidados paliativos prestados. **Conclusão:** A percepção dos enfermeiros sobre os cuidados paliativos é influenciada por suas experiências pessoais e profissionais. A educação continuada e a implementação de protocolos claros são fundamentais para garantir que os profissionais possam oferecer uma assistência adequada, respeitando as necessidades e preferências dos pacientes terminais e suas famílias.

Palavras-chave: Cuidados-paliativos, Fase terminal, Enfermeiro, Morte, Cuidados.